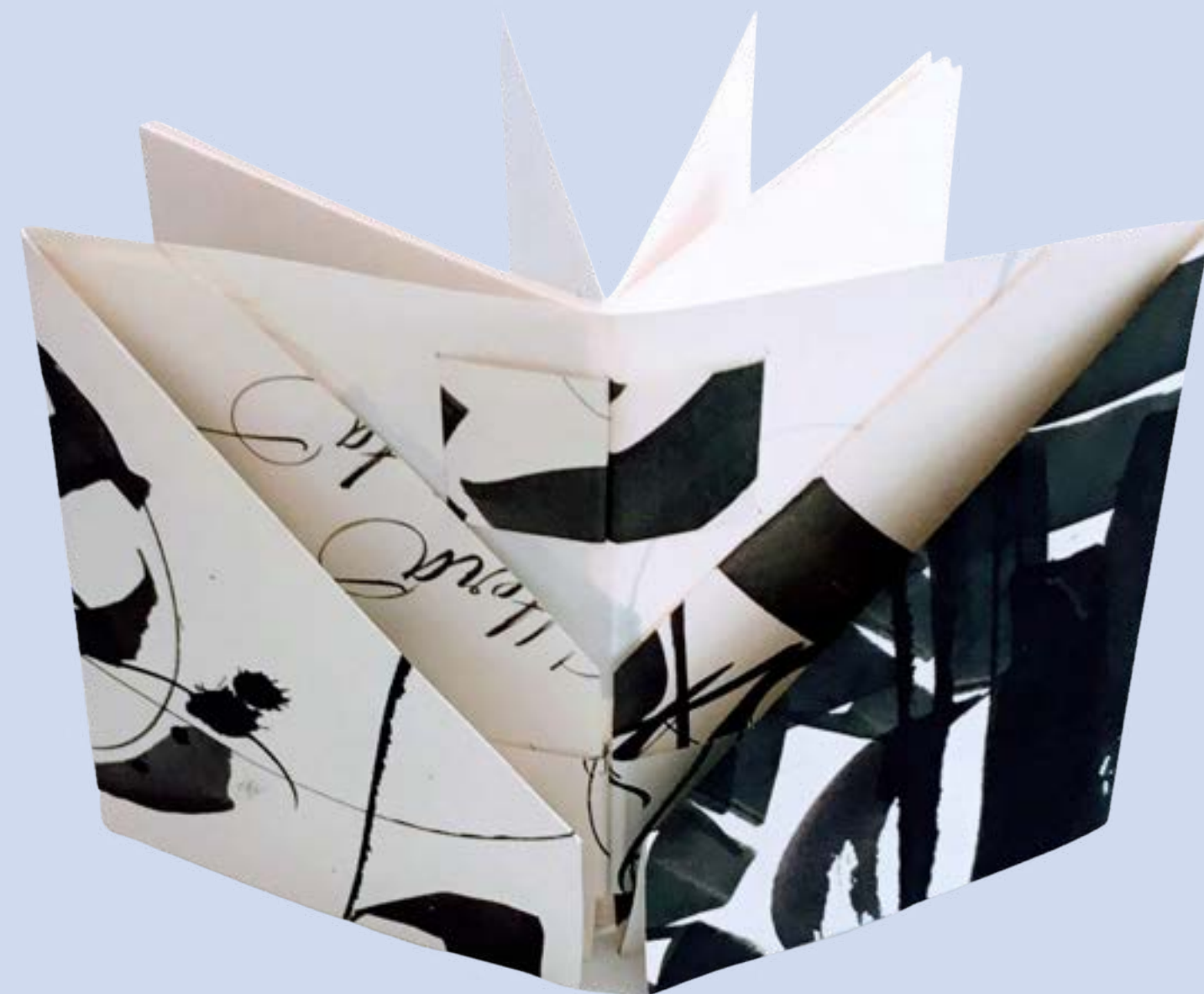


ENCADERNAÇÕES FLEXÍVEIS PARA CONSERVAÇÃO: PERSPECTIVAS

Os livros de artista e as
encadernações flexíveis:
inspirações

Gabriela Irigoyen



Oficina-Escola
de Manguinhos



Casa de
Oswaldo Cruz



FIOCRUZ

AGRADECIMENTOS

A palestra de hoje é um recorte da pesquisa em andamento com o título provisório “**Livros Coisas, Livros Belos: Reflexões sobre o processo de realização e mapeamento de livros de artista**” sobre orientação da prof^a Dr^a **Irene de Mendonça Peixoto** na linha de pesquisa **Design e Cultura** do **PPGD/EBA UFRJ** iniciada em 2022, por quem tenho grande admiração e de quem tenho recebido generoso apoio e importantes contribuições.

Devo mencionar o essencial apoio recebido da **CAPES** como aluna bolsista do programa de pós-graduação em Design, PPGD/EBA UFRJ desde o início de 2023.

Gostaria de agradecer imensamente o gentil convite de **Ana Roberta Tartaglia**, chefe do Departamento de Arquivo e Documentação da **Casa de Oswaldo Cruz/ Fundação Oswaldo Cruz** para fazer esta palestra hoje.



ACEPÇÕES

Tesouro de Arte e Arquitetura (TA&T: Tesouro de Arte e Arquitetura <https://www.aatespanol.cl/> desenvolvido e financiado pelo The J. Paul Getty Trust, traduzido para o espanhol pelo Centro de Documentación de Bienes Patrimoniales do Chile e disponível online

Encadernação Flexível

“Úsese para distinguir cualquier tipo de encuadernación en donde las cubiertas no son rígidas; pueden ser de varios materiales, incluyendo vitela, papel, tela o plástico.” (tradução nossa)

Livro de Artista

"Utilize para livros, sejam únicos ou múltiplos, feitos ou concebidos por artistas. Inclui livros produzidos por artistas como uma incursão editorial comercial com um impressor ou editor, usualmente na forma tradicional de um livro em edições de tiragem limitada, assim como também aqueles estruturados ou organizados para refletir ou comentar o programa estético ou político de artistas. Para textos escritos por artistas com um conteúdo meramente informativo, use “artista” (ALT de “artista”) mais “escrito”. Para livros de artistas que enfatizam o livro físico como uma obra de arte, veja “livro de trabalho”. Para livros que se assemelham ou incorporam livros, mas não comunicam na forma característica de um livro, veja “livro-objeto.” (tradução nossa)



ACEPÇÕES

Livro-objeto

“Utilize para obras de escultura, usualmente obra única, que tem a aparência de livro ou incorpora livros, mas que não comunica da maneira característica dos livros, tal como ser contender de estampas ou imagens nem experimentado sequencialmente ou em fragmentos, como página por página. Para livros realizados ou concebidos por artistas visuais, use "livro de artista" ou "livro de trabalho.” (tradução nossa)

Classificação da Sociedade de Bibliotecas de Arte da América do Norte, a ARLIS/NA, de 1982 apud Silveira (2008, p.47)

Livro de artista: livro em que uma/uma artista é o/a autor/autora.

Arte do livro: arte que emprega a forma do livro.

Livro-obra: obra de arte dependente da estrutura de um livro.

Livro-objeto: objeto de arte que alude à forma de um livro.

SENTIDO EXPANDIDO

Conjuntamente adotamos o termo livro de artista no **sentido expandido**, designando **um grande campo artístico (ou categoria)**, que inclui desde **diários, cadernos e livros-objeto a fotolivros**, entre outras classificações presentes na proposta de mapeamento apresentada no artigo **Inventário – uma abordagem para o mapeamento de uma produção de livros de artista** recém publicado nos anais do **46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom)** como:

Diário, Caderno (Caderno de Trabalho ou Processo), Caderno de Registro, Cadernolivre ou Livrocaderno, Livro de Trabalho ou de Processo, Livro Processo, Livro Ilustrado, Livro de Registro de Performance, Livro Performance, Livro de Imagens, Fotolivro, Livro-objeto, Livropoema ou Poemalivre e Livro-obra.

Gostaríamos de destacar que o **posicionamento do autor do livro** – quando este afirma que o seu livro é um livro de artista – também é importante para caracterizar a obra como tal.

O LIVRO DE ARTISTA EM CONTEXTO

Entendemos o livro e o livro de artista como **espaço poético e acontecimento histórico e social**. Consideramos a **história cultural**, a **sociologia**, a **antropologia**, a **semiótica** e a **filosofia** importante apoio teórico para refletir sobre o fazer e o processo criativo na realização do livro de artista.

Adotamos a **perspectiva rizomática** para compreender o livro de artista.



Ideias e conceitos interconectados, acessados e explorados de múltiplas formas, sem um pontos fixos iniciais ou de término.

O pensamento rizomático pode desestabilizar ou desafiar as noções tradicionais de ordem e organização, enfatizando a multiplicidade, a fluidez e a não linearidade. No entanto um pensamento que permita a coexistência de múltiplas perspectivas e interpretações tem se mostrado um importante aporte teórico para refletir sobre essa **categoria complexa e polissêmica** do livro contemporâneo.

APOIO TEÓRICO

Para nos apoiar no processo de explorar as **multiplicidades**, as **complexidades** e **conexões possíveis** que nos permitam refletir sobre o livro de artista como **espaço poético, acontecimento histórico e social** assim como o **processo criativo na sua realização** utilizamos os autores:

Amaranth Borsuk
Amir Brito Cador
Ana Paula Mathias Paiva
Anna Utsch
Byung-Chul Han
Cecília Almeida Salles
C.S.Peirce
Edith Derdyk

Gilles Deleuze
Giorgio Agamben
Felix Guattari
Paulo Silveira,
Richard Senett
Roger Chartier
Tim Ingold
Ulises Carrión

ONDE BUSCO INSPIRAÇÃO PARA O MEU PROCESSO CRIATIVO

Como o livro se apresentou e circulou em diferentes épocas e lugares

Adapto modelos e técnicas amplamente divulgadas - algumas de autoria identificável e outras de autoria indefinida.

A fluidez e complexidade da autoria na cultura humana não se apresenta apenas no conteúdo do livro, mas também no seu fazer.

Pesquiso, aplico e misturo técnicas tradicionais e das mais distintas voltadas à feitura do livro e as ressignifico, crio sobre elas.

Busco trazer técnicas antigas para a atualidade e exponho tudo o que há de mais rico na tradição das técnicas manuais do fazer do livro nas mídias contemporâneas, como as redes sociais e canais de EAD, democratizando esse saber-fazer e colaborando para que tal conhecimento não se perca e se multiplique.

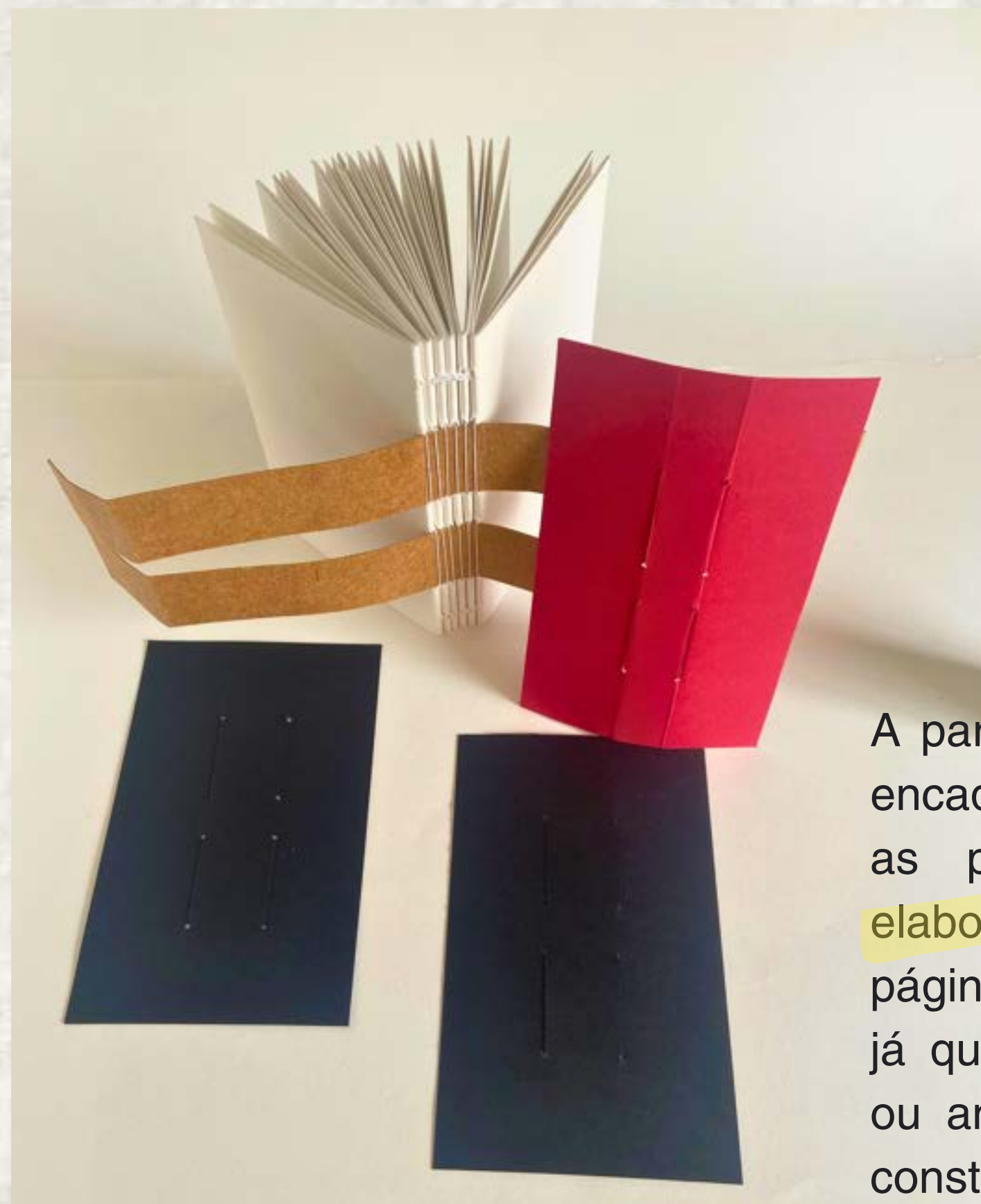
QUAIS SÃO OS MATERIAIS PREDOMINANTES NA MINHA PRODUÇÃO DE LIVROS DE ARTISTA COM AS ENCADERNAÇÕES FLEXÍVEIS?

Papel e tecido



AS ENCADERNAÇÕES FLEXÍVEIS - POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO

A encadernação de tipo flexível me permitiu entender a estrutura que compõe o livro em capa, miolo, lombada, conteúdo e mecânica. Capa, miolo, lombada se tornam partes que podem ser separados e/ou anexados por tiras, costura ou inserções e/ou encaixes.



A partir dessa perspectiva a encadernação flexível amplia as possibilidades para a elaboração do conteúdo nas páginas, capas e lombadas, já que pode ser feito antes ou anexado depois do livro construído/montado.

AS ENCADERNAÇÕES FLEXÍVEIS - ALGUMAS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO

Capa e Miolo

A capa e o miolo estão **separados**.

A capa funciona como uma **embalagem**:
recobre e protege o miolo, sem integrar
a estrutura do livro.



As capas também podem ser sobrepostas, permitindo vazados e detalhes de forma e cor.



A capa e o miolo se integram de alguma forma: o miolo é anexado por tiras, costura ou inserções e/ou encaixes

A CONSTRUÇÃO DO LIVRO E AS ENCADERNAÇÕES FLEXÍVEIS

MECÂNICA

Na introdução do belíssimo livro de **Ana Utsch**, (Panorama de la Encuadernación, 2022, p.21), a autora comenta como a encadernação tem sido sempre apresentada como um elemento secundário e nunca como a mecânica fundadora do livro ou como um elemento fundamental das práticas editoriais ou de colecionistas.

Iremos ampliar essa perspectiva ao livro de artista e procurar salientar e entender a sua **mecânica como a articulação entre a materialidade escolhida pelo artista e como o conteúdo está elaborado em relação/e sobre essa materialidade**. Ou ainda, como a materialidade e essa mecânica podem ser o conteúdo artístico da obra.

As características do material escolhido, **maleabilidade**, **flexibilidade** assim como a sua **acessibilidade**: baixo custo, facilidade de reposição, transporte e armazenamento, proporcionaram vantagens e possibilidades para a pesquisa dessa mecânica em termos de dobras, encaixes e inserções.

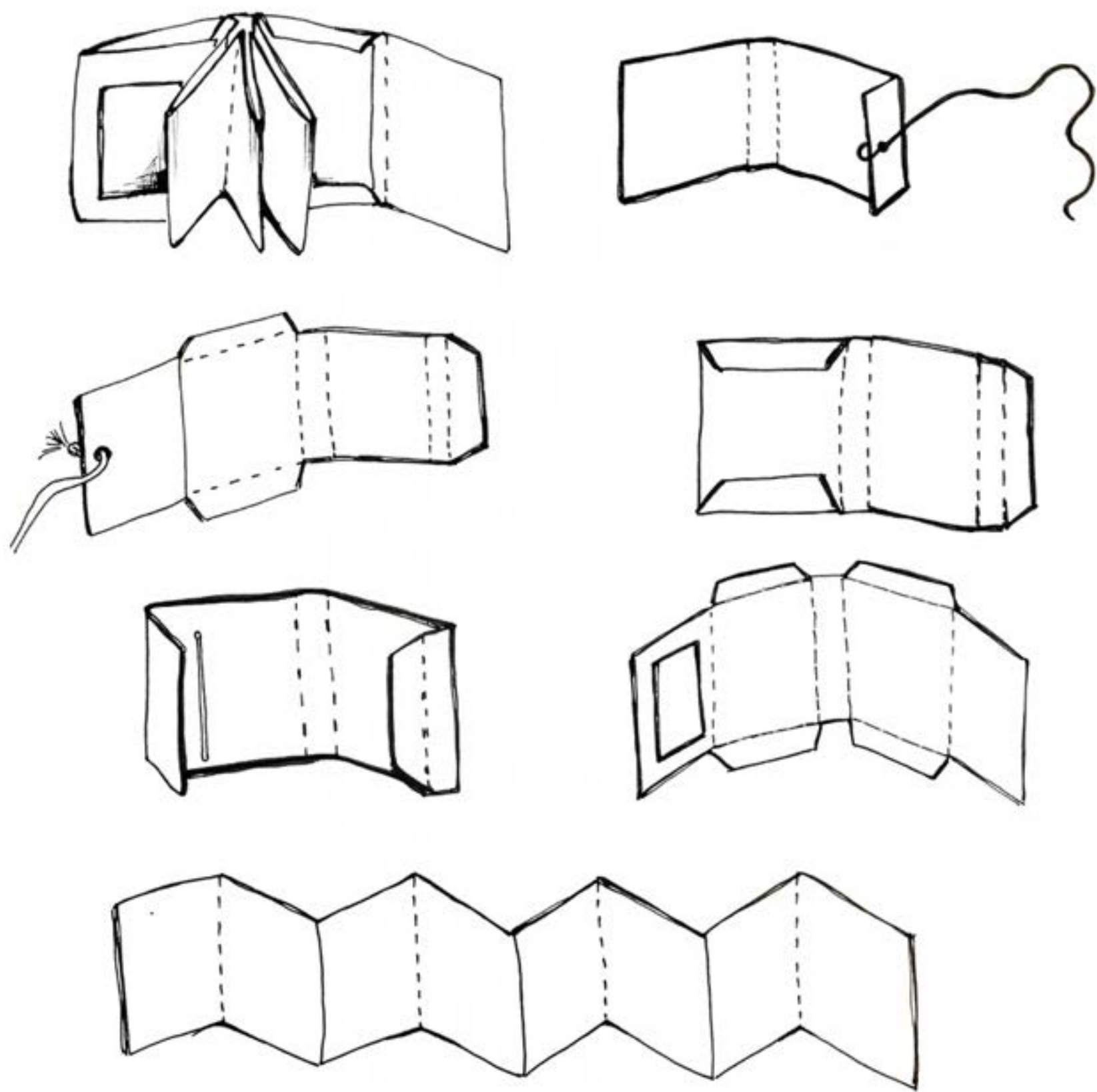
OPERAÇÃO POÉTICA

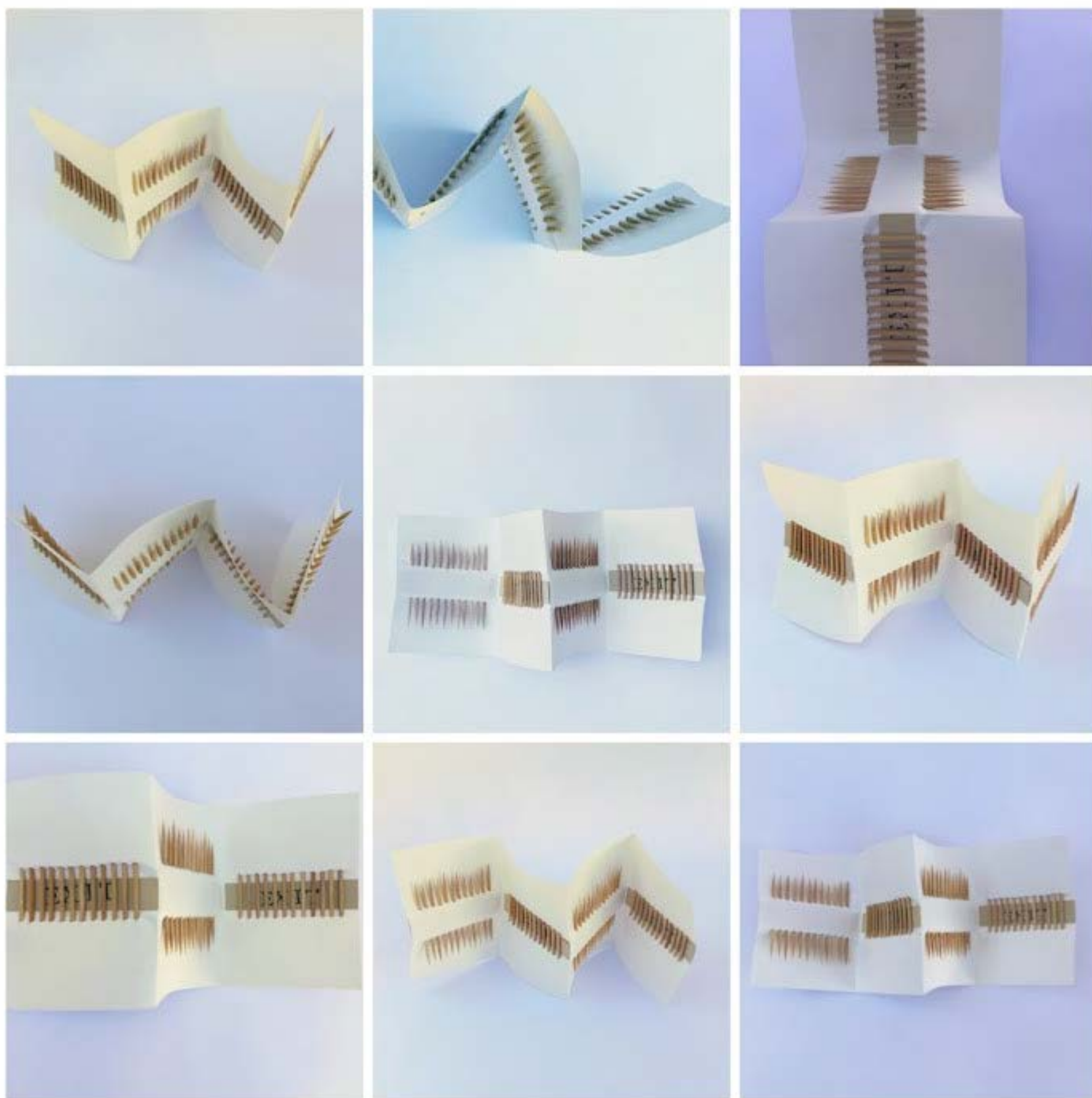
Entendemos que a mecânica do livro de artista interfere diretamente na recepção e leitura da obra.

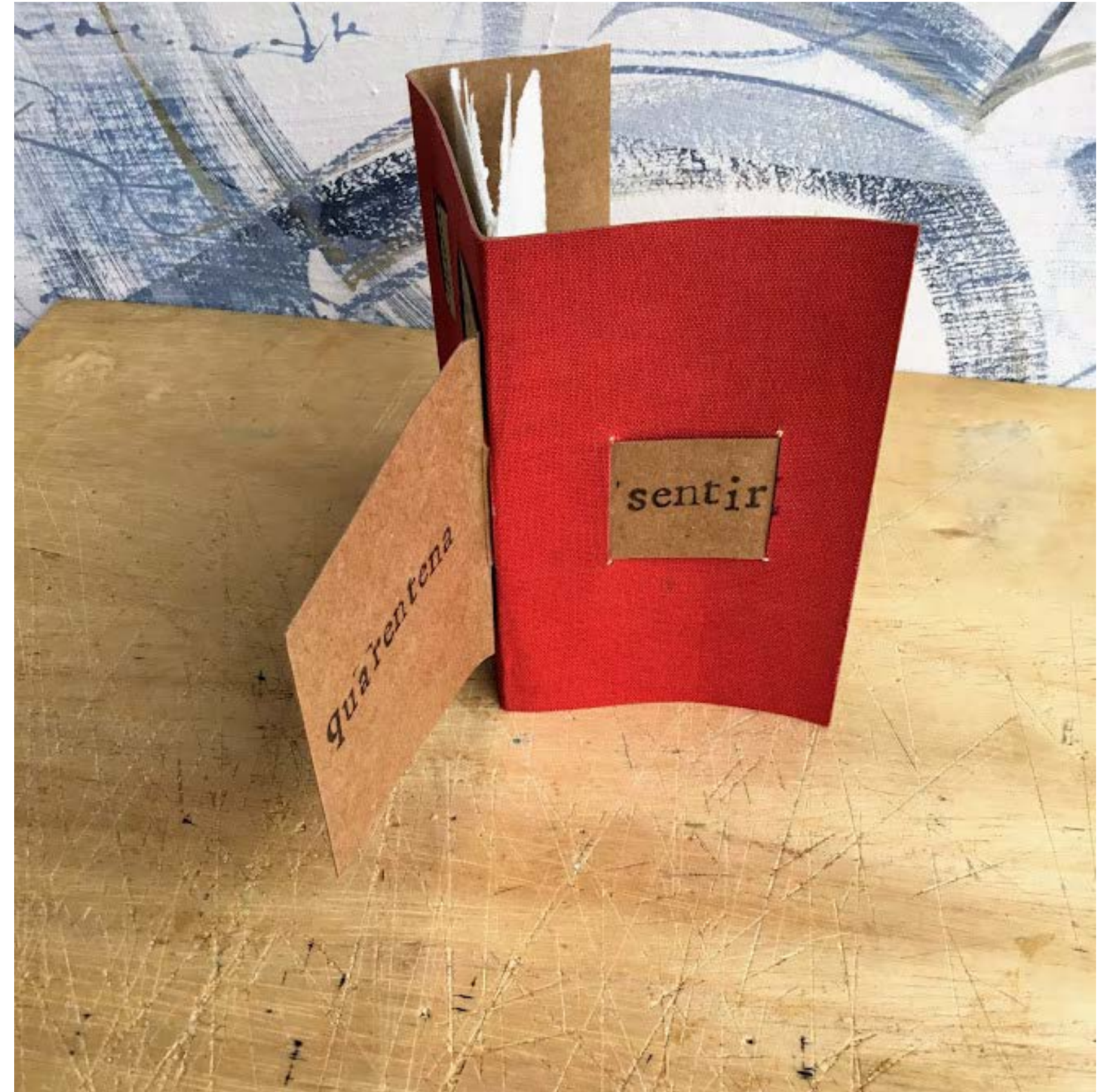


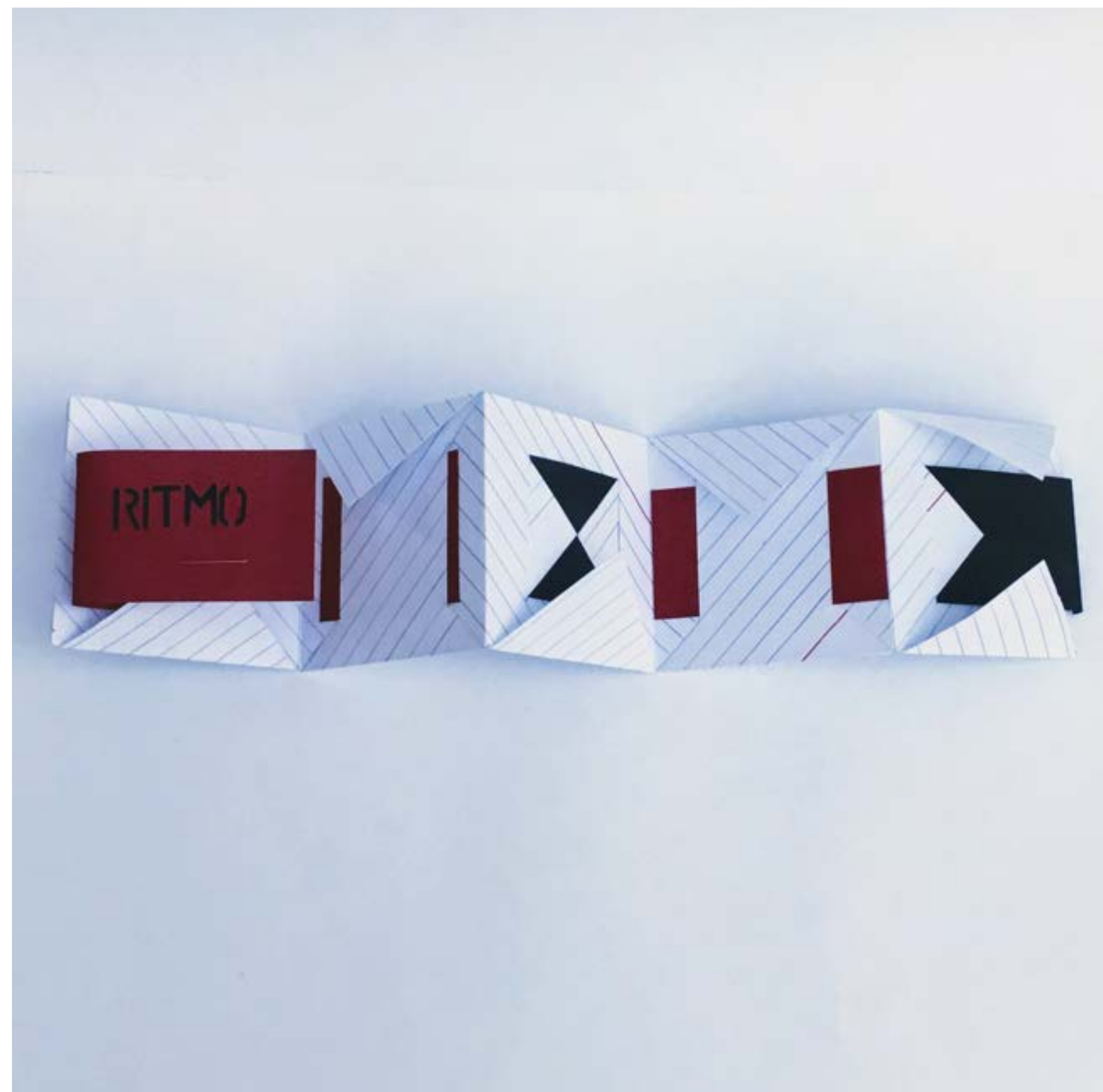
o livro de artista
é a operação
poética da forma,
da materialidade,
do conteúdo e do
manuseio desse
livro pelo leitor.



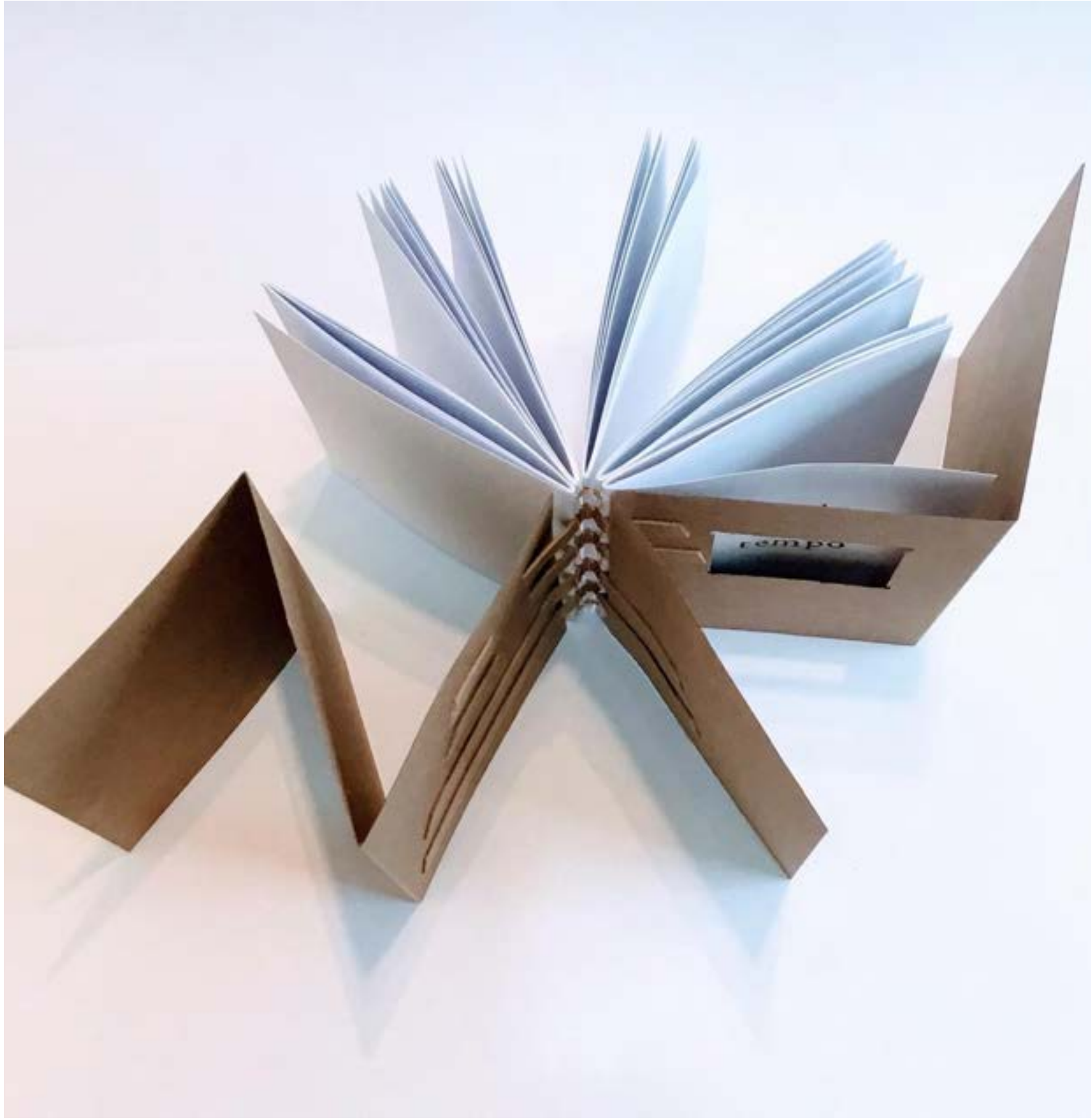


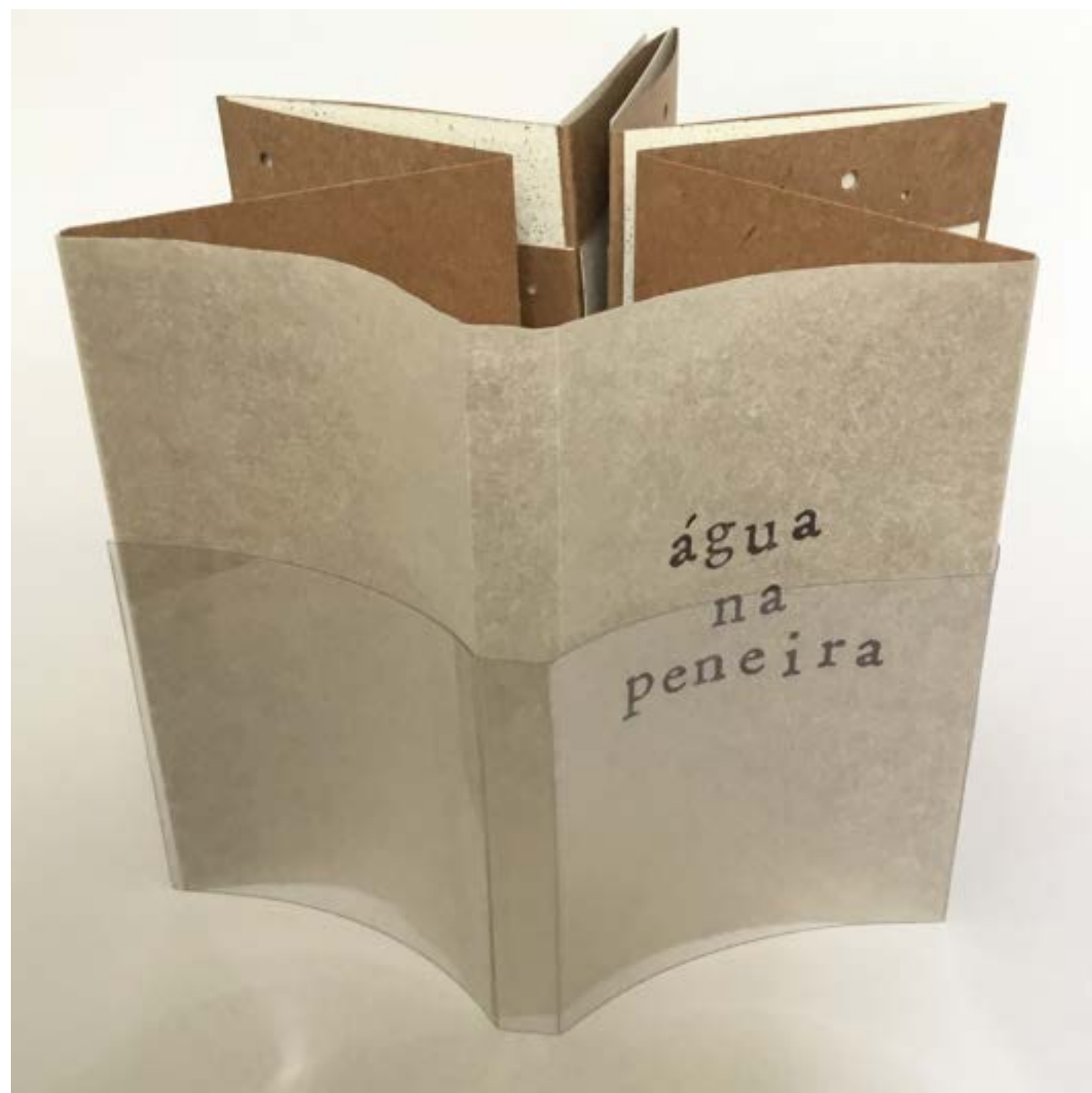




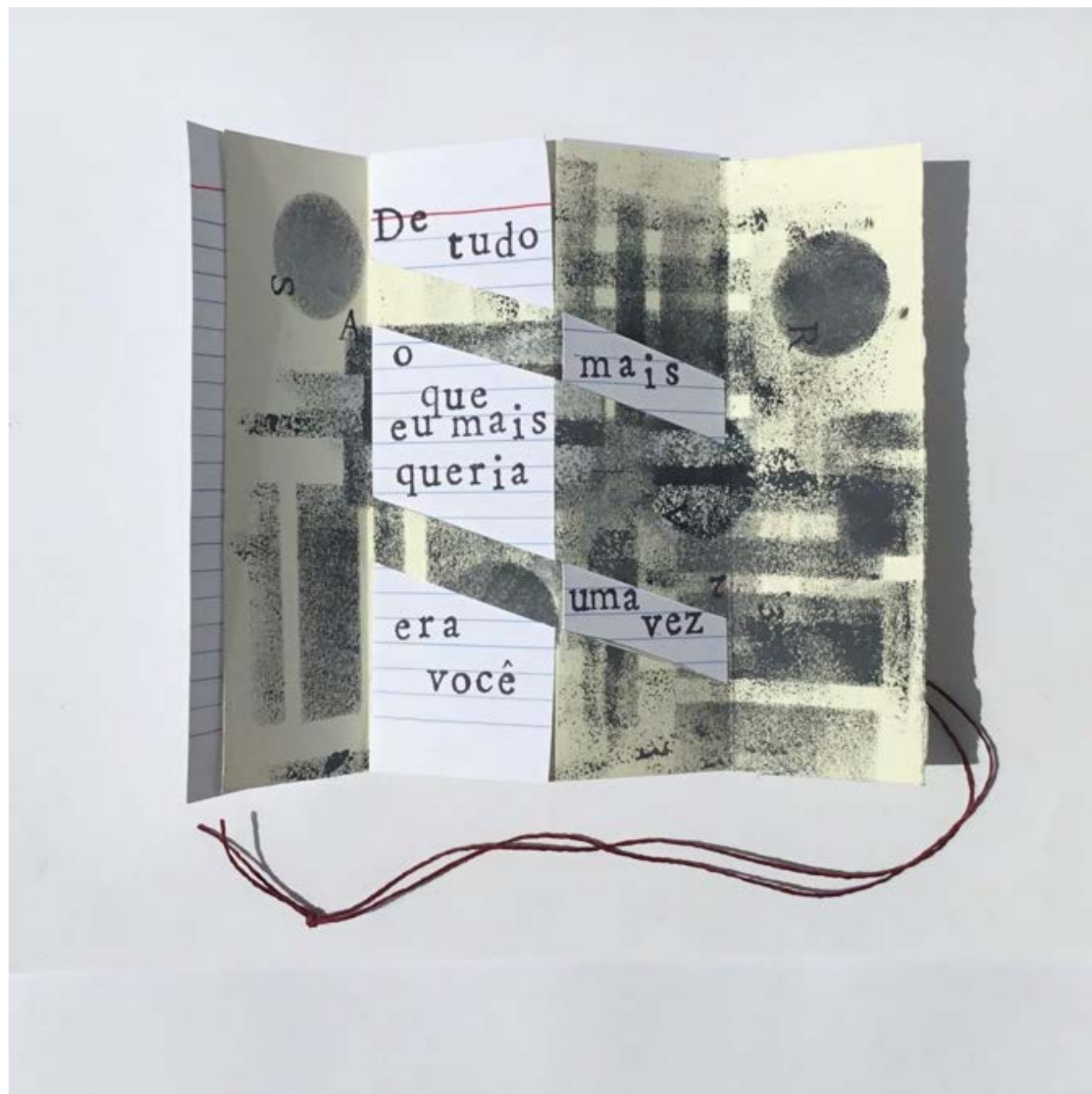














OBRIGADA!

@livrosgabrielairigoyen

www.gabrielairigoyen.com

<https://youtube.com/c/GabrielairigoyenArteLivros>